



## A sabedoria de Paulo.

**Texto:** Atos 23:9-16- E originou-se um grande clamor; e, levantando-se os escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e, se algum espírito ou anjo lhe falou, não lutemos contra Deus.10 – E, havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o tirassem do meio deles, e o levasse para a fortaleza.11 – E na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo; porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma.12 – E, quando já era dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e juraram, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo.13 – E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração.14 – E estes foram ter com os principais dos sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos até que matemos a Paulo.15 – Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como que querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e, antes que chegue, estaremos prontos para o matar.16 – E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.

**Início:** Através da Palavra ministrada pela Apa. Fátima vimos na semana passada as diversas formas e também os servos de Deus que jejuaram de tempos em tempos e que isto era uma prática tanto no Velho Testamento como no Novo Testamento. Inclusive se formos a fundo conhecer mais sobre o jejum vamos ver que até mesmo ele era feito para outras divindades e não somente para o Deus de Israel. **A bíblia diz que os filhos das trevas são mais prudentes que os filhos da luz (Lc:16.8)**, porque muitas vezes os Filhos da Luz são engodados, enganados, distraídos pela “Graça” e aí os torna anestesiados para a realidade do evangelho, esquecendo que na graça é pedido por Jesus renúncia do nosso próprio EU, para que uma nova criação seja nascida em nossas vidas, ou seja, não é uma pequena porcentagem, 10% ou um pouquinho mais, e sim é tudo ou nada.

**Desenvolvimento:** Neste episódio na vida do Ap. Paulo vemos tantas lutas, tantas provações, para que ele desempenhe o seu ministério, o seu chamado, então meu irmão tá enfrentando lutas, não está sendo reconhecido, é porque o seu ministério vai impactar uma geração, não é coisa pequena não, é coisa grande, e o Senhor conta com você. Mais Qual será a sua resposta? Vai desistir nos primeiro rounds? Acha que o Senhor não soube escolher? Que isto não é para voce? Não consegue fazer um jejum de 21 dias, que nem é tão pesado assim? Na vida de Paulo nós vemos tantas e tantas lutas para que como o próprio Deus o falou: **“Para que o seu poder se aperfeiçoasse na sua fraqueza”** E será que comigo será diferente, e com a tua vida não será assim? Os judeus

queriam ver o coro de Paulo a qualquer custo, pois segundo eles, o que ele pregava era blasfêmia, e o significado desta palavra é:” expressão ou afirmação que insulta ou ofende o que é considerado digno de respeito ou reverencia, e também, é o insulto a uma divindade”. Então Paulo estava sendo perseguido e acusado pelos judeus de ser um herege, ou alguém que estava pregando coisas que agredia o judaísmo, por esse motivo era merecedor de açoites e até mesmo a morte.

**a) Todo jejum é abençoado?** Como dissemos no início desta Palavra, o jejum era uma prática normal tanto no Velho como no Novo Testamento, e agora os religiosos, sendo levados levados pela ira de ouvir coisas que Paulo estava falando, fazem o propósito de armar uma cilada para matar o servo do Senhor, e tal era a malignidade dos seus corações e em torno de 40 homens decidiram proclamar um jejum, no qual não comeriam nada, até que o cadáver de Paulo estivesse diante deles. E se isto não acontecesse, eles permitiriam que a maldição caísse sobre as suas vidas. Deus polpou a vida de Paulo e o comandante Claudio Lysias não deixou que nenhum judeu pusesse as mãos nele, sendo enviado para Cesaréia Marítima, construída por Herodes o Grande, Rei dos Judeus, em homenagem a César, o Imperador Romano, e entre os anos 25 e 13 a.C. Fica a meio caminho entre Tel Aviv e a cidade portuária de Haifa. A localização de Cesareia Marítima era privilegiada, o Palácio de Herodes ficava sobre um promontório em frente ao mar e ao lado do porto. No passado, rivalizava com Jerusalém, como as cidades mais importantes da Judeia, O local é hoje um dos pontos turísticos mais visitados de Israel. Parte das ruínas fica sobre os rochedos em frente ao mar. Durante a ocupação do Império Romano na Terra Santa, os romanos viviam mais no litoral e Cesareia era a principal cidade, de onde controlavam o comércio e a coleta de impostos. Os judeus viviam no interior, na Galileia, dedicado às atividades agrícolas. Aí em Cesareia Marítima havia um grande porto usado pelos romanos e isso dava à cidade uma grande importância estratégica. Pôncio Pilatos, governador dos romanos nomeado para essa região, também viveu ali. Achados arqueológicos das ruínas de Cesareia Marítima mostram que tinha todos os equipamentos comuns às cidades do Império Romano. Ainda estão lá, parcialmente preservados, o hipódromo, onde aconteciam as corridas de bigas, o teatro romano e as instalações onde ocorriam os banhos e saunas, a atual cidade de Cesareia Marítima é moderna e de alto poder aquisitivo.

**b) O Jejum Abençoado:** O Jejum abençoado é este que você se propôs a fazer, não para mudar o coração de Deus, mais para que nós nos inclinemos mais para Ele, é para que os nossos ouvidos fiquem mais atentos, para que a sua voz se torne mais audível para nós. Quando nos propomos a entrar em um determinado período de jejum e a oração, estamos sinalizando no mundo espiritual, que há uma atitude de cada um de nós, de olharmos mais para o céu e não muito para a terra, então tudo aquilo que faz parte do nosso dia a dia é colocado de lado, para que entendamos a vontade de Deus para as nossas vidas.

**Conclusão:** Mt. 6: 16-18: **“Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas;** porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuardes, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.” Embora Jesus não esteja mandando jejuar, suas palavras revelam que ele esperava de nós esta prática. Ele

nos instruiu até na motivação correta que se deve ter ao jejuar. E quando disse que o Pai recompensaria a atitude correta do jejum, nos mostrou que tal prática produz resultados! Algumas pessoas dizem que se as epístolas não dizem nada sobre jejuar é porque não é importante, e desprezam o ensino de Jesus sobre o jejum. Isto é errado! Jesus não veio ensinar os judeus a viverem bem a Velha Aliança, Ele veio instituir a Nova Aliança, e todos os seus ensinamentos apontavam para as práticas dos cidadãos do reino de Deus. Quando estava para ser assunto ao céu, deu ordem aos seus apóstolos que ensinassem as pessoas a guardar TUDO o que Ele tinha ordenado (Mt 28.20), inclusive o modo correto de jejuar! O próprio Jesus praticou o jejum, e vemos em Atos que os líderes da Igreja também o faziam. Registros históricos dos pais da igreja também revelam que o jejum continuou sendo observado como prática dos crentes muito tempo depois dos apóstolos. O jejum, portanto, deve ser parte de nossas vidas e praticado de forma equilibrada, dentro do ensino bíblico. **Amém.**